**IMPACTO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL EM TEMPO DE PANDEMIA**

FONSECA, Amanda de Souza

*Graduanda em Administração da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana*

aamandasf1234@gmail.com

SOUSA, João Coleto Sudré

*Graduando em Administração da Faculdade Metropolitana São Carlos*

*(FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana*

joaocoletoadm@gmail.com

LEPRE, Marlene Gomes

*Graduando em Administração da Faculdade Metropolitana São Carlos*

*(FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana*

marlennylepre@gmail.com

NUNES, Neuza Maria de Siqueira

*Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana*

neuzamsnunes@gmail.com

BRASIL, Maria Margarete Salvate

*Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana*

margarete\_sb@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo descrever o impacto no comércio internacional em tempo de pandemia. De forma rápida e inesperada, o mundo precisou se reorganizar em razão da chegada de um vírus com alto potencial de contaminação, o chamado Covid-19, instaurando estado de emergência sanitária em razão da pandemia ocasionada. A pandemia causada pelo Covid-19 mudou por completo a vida social da população. A educação, saúde, lazer, economia, nada está como o normal. A China foi o primeiro país a sofrer as consequências da Covid-19, e não demorou muito, para seus efeitos chegarem ao Brasil. O primeiro caso de contaminação pelo vírus no Brasil foi em fevereiro de 2020, de lá para cá, os casos tiveram um aumento considerável, obrigando as organizações governamentais imporem medidas de isolamento social, visando à contenção da doença.

Nesse contexto, conclui-se que as empresas, o comércio nacional e as exportações sofreram drásticas mudanças em razão da necessidade do isolamento social, tendo que se reorganizarem em questão de pouco tempo para se adequarem à nova realidade, de modo a não sofrer intensas consequências econômicas.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O método utilizado para a elaboração deste trabalho foi a revisão bibliográfica com base em leituras de alguns sites selecionados da internet e em livros que discorriam sobre o tema abordado.

**DESENVOLVIMENTO**

Marcondes (2019) conceitua empresa como sendo um sistema econômico e social formado de maneira organizada, objetivando produzir para alcançar lucros, e, portanto, uma organização formada por pessoas, conhecimentos, métodos, processos de trabalho, estrutura organizacional e normas. Segundo Chiavenato (1999 *apud* Dutra, 2013, p.15), para os sociólogos e psicólogos do Instituto de Relações Humanas de Tavistok, “uma organização é um sistema aberto em constante interação com o ambiente, podendo ser estruturada com base em dois sistemas: o subsistema social e o técnico”.

Daft (2002 *apud* Prevé, 2012, p. 8) discorre que há uma significativa dificuldade para conceituar “organização”, visto esta ter caraterística dinâmica, vistas a partir de estruturas com variados objetos. Prevé (2012) expõe que é possível constatar no cotidiano que o mundo vive um contexto de oportunidades diversas e transformações momentâneas, e nesse contexto, a organização empresarial vive em estado de adaptações, e por essa razão, uma organização vive em constante construção. Lacombe e Heilborn (2003 *apud* Prevé, 2012, p. 7), descreve que uma organização é composto por,

um grupo de pessoas constituído para, de forma organizada, alcançar um objetivo. Os autores nos oferecem um caminho que nem sempre possui o mesmo roteiro de entendimento e nem sempre alcança a mesma vis sobre esse assunto. (Lacombe; Heilborn, 2003 *apud* Prevé, 2012, p.7).

Como mencionado, uma organização empresarial está em constante mudanças, em razão de fatores internos e externos. Em tempos de instabilidade é muito comum que os empresários fiquem com receios e dúvidas acerca de como fazer uma boa gestão, e é geralmente nesses períodos que uma empresa pode entrar em falência (FRAIA, 2020, s. p).

Lopes *et al.* (2008) relata que organizar é a primeira atitude a se tomar para controle de todas as atividades de uma empresa. De acordo com a mesma autora, com todas as atividades organizadas, é possível abrir caminhos para planos de investimentos e melhorias na atuação no mercado. E em razão disso, que a estrutura organizacional abarca um conjunto de “responsabilidades, autoridades, comunicações e decisões das unidades organizacionais de uma empresa.” (LOPES *et al*., 2008, p.2)

# Certo é que a pandemia prejudicou de sobremaneira o comércio exterior, importação e exportação. Em abril, o relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) apresentou dados com a estimativa do Produto Interno Bruto Global (PIB), com recuo de 3%, estabelecendo a estimativa do mundo ter um dos piores cenários desde a Grande Depressão (BUENO, 2020, s. p.). No Brasil, especificadamente, a estimativa do FMI em abril é que o PIB encolha 5,3% em 2020, entretanto, essa estimativa piorou em junho, sendo estimado um recuo de 9,1 % neste ano (ABRAS, 2020, s. p.).

Aqui no Brasil já podemos sentir a falta de contêineres vazios para realização das exportações. Com menos navios saindo da China, há um acúmulo de contêineres no país [asiático](https://www.fazcomex.com.br/blog/asia-exportacao-e-importacao/), o que gera uma escassez global dos equipamentos. Além disso, quanto as nossas importações da China já podemos sentir no dia a dia do Comex: embarques atrasados, falta de documentação (necessidade de fazer *telex release*), cancelamentos de embarques devido a atrasos na produção chinesa (BUENO, 2020, s. p.).

Alguns setores da economia foram afetados mais rapidamente, como é o caso da indústria brasileira de eletroeletrônicos. “De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica ([Abinee](https://tecnoblog.net/328518/coronavirus-afeta-envio-componentes-chineses-industria-brasileira)), 70% das empresas do setor já lidam com problemas de abastecimento de componentes e insumos importados da China” (BUENO, 2020, s. p.). Outros segmentos também foram afetados, como o ramo da construção civil, moda e varejo tradicional, serviços educacionais, de logística, transporte, tecnologia e o turismo, são alguns setores que sofrem com a crise do Covid-19 no Brasil (SEBRAE, 2020, s. p.).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É de conhecimento mundial que as relações comerciais nacionais sofreram fortes alterações na maneira organizacional. Medidas legais impediram a abertura de comércios, empresas passaram a aderir o modo remoto como forma de trabalho organizacional, e outras passaram seus serviços, antes oferecido exclusivamente de forma física, à forma virtual, ou dependendo do seguimento, de forma delivery (TAURION, 2020, s. p.). Certo é que as empresas estão tendo que inovar seu modo organizacional, como por exemplo, na China, primeiro país afetado pelo Covid-19,

40 cadeias de restaurantes, hotéis e cinemas diferentes reconfiguraram suas equipes para liberar parte da força de trabalho que não era mais necessária para a finalidade usual. A aliança de cadeias, então, compartilhou tais funcionários com a Hema da Alibaba, uma cadeia de supermercados de “novo varejo”, que necessitava urgentemente de entregadores devido ao pico repentino de compras online (ACCENTURE, 2020, s. p.).

Entretanto, apesar do cenário preocupante estabelecido, as empresas estão encontrando uma nova maneira de organização, que poderá surtir efeitos promissores no futuro. A Acceture (2020) aponta como grande mudança, entre tantas outras, a abertura de novos mercados e ecossistemas, como por exemplo startups de entregas locais estão ganhando espaço; as empresas estão sendo forçadas a rever suas estratégias de envolvimento com os clientes, sendo positivo do ponto de vista *online*; estão reequilibrando seus produtos, e a fabricação também está estabilizando as operações em meio a grandes mudanças de demanda, entre outros impactos (ACCETURE, 2020, s. p.).

As relações comerciais internacionais são outra importante área impactada pela pandemia do novo vírus, que ocasionou drásticas alterações organizacionais. A saúde econômica da China afeta todo o globo, mesmo que em menor ou maior grau. É o país que mais exporta, em 2019, 19,9% de nossas importações Brasileiras vieram da China (BUENO, 2020, s. p.) e essa atividade sofreu queda brusca logo no início da pandemia (MOTA, 2020, s. p.).

Logo, todas as relações de comércio exterior estão abaladas (FIESP, 2020, s. p). Dados expõe que o montante em exportação chinesa é de aproximadamente 2,5 trilhões de dólares/ano. E, de uma hora pra outra, os mercados dependentes ficaram sem abastecimentos. Além das exportações, as importações para a China tiveram queda. E além de ser o maior exportador, esse país importa em equivalente escala (ADMINISTRADORES.COM, 2020, s. p.).

Segundo a Eletros, que representa algumas das maiores empresas do setor eletroeletrônico no Brasil, a China é fornecedor importante de componentes para fabricantes de produtos da linha branca (fogões, geladeiras, máquinas de lavar), linha marrom (equipamentos de áudio e vídeo) e eletroportáteis (secadores de cabelo, sanduicheiras, ventiladores)A entidade "considera preocupante a instabilidade na cadeia logística de importação de insumos produzidos na China" — ou seja, a possibilidade de desabastecimento, especialmente dos componentes de maior valor agregado, que costumam chegar ao Brasil por via aérea (MOTA, 2020, s. p.).

O Brasil vem sofrendo dificuldade em abastecer a demanda interna com os produtos chineses (aparelhos e circuitos eletrônicos, principalmente), e também com a diminuição da exportação de minério de ferro e óleos brutos de petróleo. A fase crítica do surto passou, mas os especialistas na área defendem que ainda é cedo para previsões, mas o mercado tem evidenciado a retomada de crescimento de forma gradual (ADMISTRADORES.COM, 2020, s. p).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a chegada do Covid-19 o setor econômico precisou de reorganização, utilizando a crise como instrumento para a inovação. Nesse contexto, o comércio exterior e o comércio interno sofreram alterações, visando à contenção do vírus, que se dissemina facilmente, quando há aglomeração de pessoas. Nesse sentido, organizar é o ponto chave, e implementar estratégias é primordial. O cenário ainda é de crise, mas há uma retomada gradual das atividades, implementando junto a elas o sistema *online*.

O impacto no comércio internacional em tempo de pandemia interferiu diretamente na relação de exportação e importação do Brasil, visto que grandes parceiros comerciais foram afetados, como a China. Entretanto, especialistas na área apontam que ainda é cedo para uma previsão econômica mais concreta.

**REFERÊNCIAS**

ACCENTURE. **Mudança de Canal:** o comércio digital como prioridade. Accenture, 2020. Disponível em < https://www.accenture.com/\_acnmedia/Thought-Leadership-Assets/PDF-2/Accenture-COVID-19-Channel-Shift-Prioritizing-Digital-Commerce-BR.pdf> Acesso em 22 set. 2020

ADMINISTRADORES.COM. **Impactos da pandemia do Covid-19 no comércio exterior**. Disponível em <https://administradores.com.br/noticias/impactos-da-pandemia-do-covid-19-no-com%C3%A9rcio-exterior > Acesso em 23 set..2020

DUTRA, Elisson. **Proposta de intervenção na estrutura organizacional para a unidade de recursos humanos da empresa agricultura rr silva**. Disponível em

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6708/1/2013\_ElissonSouzaDutra.pdf>. Acesso em 23 set. 2020.

## FIESP. Medidas de comércio exterior relacionadas ao combate à covid-19 . Disponível em< https://coronavirus.fiesp.com.br/blog/medidas-de-comercio-exterior-relacionadas-ao-combate-a-covid-19 > Acesso em 23 set..2020

FRAIA, Renata. **Gestão empresarial em tempos de crise**, 2020. Disponível em https://comunidadesebrae.com.br/blog/gestao-empresarial-em-tempos-de-crise > Acesso em 20 set. 2020.

IBGC. Notícias da semana: o novo papel dos conselhos administrativos . . Disponível em<https://www.ibgc.org.br/blog/na-midia-3-de-julho-de-2020 > Acesso em 24 set. 2020.

Kenneth McIntosh, MD . **Doença de coronavírus 2019 (COVID-19**) . Disponível em< http://www2.ebserh.gov.br/documents/1688403/5111980/4.pdf/49227786-d768-470e-9ea2-7e021aa96cc9> Acesso em 20 set.2020

LOPES, Adriane; GODOY, Elisiane; BATISTA, Emanuel; GUILHERME, Sheila; GAION, Aparecida. ORGANIZAR – **O primeiro passo para o controle empresarial**. Disponível em <https://web.unifil.br/docs/empresarial/3/1.pdf >. Acesso em 22 set.2020.

MARCONDES, José Sérgio. **Empresa:** o que é? Objetivos, conceitos e tipos de empresa. Disponível em< https://gestaodesegurancaprivada.com.br/empresa-o-que-eobjetivo-conceitos/>. Acesso em 23 set. 2020.

# PAIVA; Ely; MIGUEL, Priscila. COVID-19: **A importância da atividade de logística em situações de crise extrema** Disponível em<https://eaesp.fgv.br/noticias/covid-19-importancia-atividade-logistica-situacoes-crise-extrema > Acesso em 23 set. 2020.

PREVÉ, Altamiro. **Organização, Sistemas e métodos**. Disponível em<http://portal.cad.ufsc.br/files/2012/03/apostila-2012.pdf> Acesso em 23 set. 2020.

SEBRAE. **Coronavírus: como meu negócio pode se manter com a pandemia?** SEBRAE, 2020. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/coronavirus-como-meu-negocio-pode-se-manter-com-a-pandemia,c1a7098d60211710VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em 20 set. 2020

TAURION, Cesar. Empresas que não se adaptarem ao mundo pós-Covid irão desaparecer. Disponível em<https://neofeed.com.br/blog/home/empresas-que-nao-se-adaptarem-ao-mundo-pos-covid-irao-desaparecer/ > Acesso em 22 set.2020

# BUENO, Sinara. **Coronavírus:** Economia e Comércio Exterior. Disponível em <https://www.abras.com.br/clipping.php?area=2&clipping=70944 > Acesso em 06 out. 2020.

SEBRAE. **Veja quais setores serão mais afetados pela crise** . Disponível em< https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/veja-quais-setores-serao-mais-afetados-pela-crise,c7c3f1b0a59f0710VgnVCM1000004c00210aRCRD > Acesso em 06 out. 2020.

# MOTA, Camilla. **Da indústria de celulares à soja, os impactos do coronavírus na economia brasileira**. Disponível em<

https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51452527 > Acesso em 06 out. 2020.